

## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar-lhe os treze trabalhos selecionados para este número 14 do volume XI dos *Cadernos do CNLF*, cujo tema é, como o anterior, a “crítica literária”, sendo identificado como “Crítica Literária II”.

Assi como no número 13, aqui estão reunidos trabalhos que tratam de obras literárias específicas como *Luz Oblíqua* (de Ildásio Tavares), *O Menino Maluquinho* (de Ziraldo), *Salgueiro* (de Lúcio Cardoso) *Os Pobres* (de Raul Brandão), *Dona Flor e Seus Dois Maridos* (de Jorge Amado), *Os Lusíadas* (de Luís de Camões) ou *Deu a Louca no Chapeuzinho* (filme baseado em *Chapeuzinho Vermelho*, dirigido por Cory Edwards, Todd Edwards e Tony Leech), por exemplo.

A questão da censura da produção literária e das letras de música no período da ditadura militar será tratada a partir da produção de Gonzaguinha, assim como a defesa da imagem ou da representação não-verbal como elemento básico de convencimento discursivo, na oratória do Padre Antônio Vieira, demonstrando que nem Deus pôde convencer somente com a palavra, tendo sido levado a colocá-la em ação, personalizada em seu Filho, Jesus.

Vieira, mostrando que as palavras desacompanhadas de imagens são menos eficientes, diz que as palavras entram pelos ouvidos, mas as imagens entram pelos olhos e atingem a alma, justificando a frase “as palavras voam, a escrita permanece”.

Neste número, é grande a quantidade de reflexões sobre as outras formas de expressão, incluindo a linguagem pictórica e a cinematográfica, prioritariamente.

A relação da História com a Literatura é vista nos “bordados do tempo” como eficiente forma de avaliar os documentos históricos a partir da criação dos poetas e ficcionistas.

Enfim, o CiFEFiL está apresentando, neste número (que continuará no próximo), uma série de trabalhos que procuram ver a cultura dos povos de língua portuguesa através dos textos literários produzidos por eles, sejam originalmente, seja através de uma nova ver-

## CRÍTICA LITERÁRIA II

são, seja em quadrinhos, seja em cinema ou em outras modalidades de expressão do pensamento e da cultura humana.

Outras reflexões, não ligadas a uma obra específica, mas a uma técnica ou arte de escrita, literária ou não, foram feitas em outros trabalhos aqui reunidos, todos de um bom ou excelente nível acadêmico.

Pedimos, portanto, que nos ajudem a continuar publicando esses trabalhos de nossos colegas, apontando-nos nossas falhas e sugerindo correção ou melhoria nos pontos que considerarem dignos de melhor qualidade. Só a crítica sadia e sincera pode ajudar para o progresso do conhecimento, pois os elogios só ajudam os empreendedores de trabalhos de qualidade a dar-se por satisfeitos, inibindo-lhes a capacidade de melhorar.

Rio de Janeiro, dezembro de 2008.

*José Pereira da Silva*